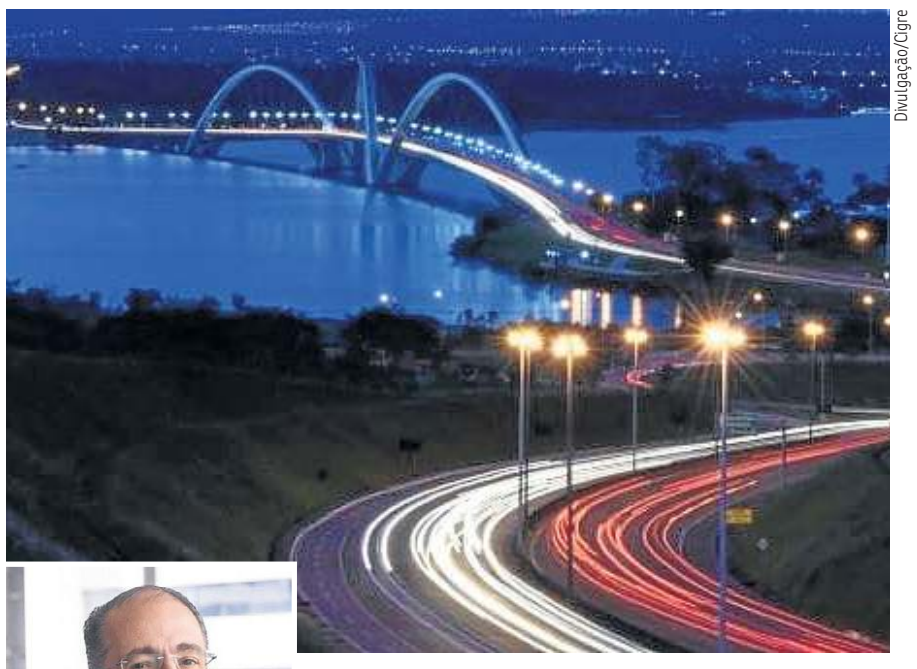
Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quem anda no trilho é trem de ferro. Sou água que corre entre pedras — liberdade caça jeito
Manoel de Barros

Setor de energia elétrica debate vfuturo da produção e da transmissão

A capital federal receberá o maior evento técnico-científico do setor elétrico brasileiro e o segundo maior do mundo — o 27ª Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE). Mais de 120 marcas expositoras e mais de 500 apresentações técnicas sobre o tema fazem parte da programação, no Centro Internacional de Convenções do Brasil. O evento vai reunir 2,5 mil participantes, entre 26 e 29 de novembro. O encontro é promovido pela Eletrobras Eletronorte e pelo Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE-Brasil).



Divulgação/Cigre

Redução de impactos ambientais

"O SNPTEE atua na construção de caminhos e alinhamento de estratégias para a adoção de processos e tecnologias durante a atual transição energética do país, que busca a redução de impactos ambientais na geração de energia", explica João Mello, presidente do CIGRE-Brasil.

Divulgação/Cigre

Expansão pela ciência

Entre os destaques da programação, o New Generation Network (NGN), Fórum de Mulheres, Fórum de CEOs e o lançamento do Fórum Acadêmico, que reunirá dirigentes de universidades e centros de pesquisa nacionais para debater medidas para aumentar a interação e a sinergia da academia com o setor produtivo.

Ibaneis avalia mudança no teto do Simples Nacional

O governador Ibaneis Rocha pediu à Secretaria de Fazenda que realize estudos para avaliar possíveis mudanças na tributação do Distrito Federal em relação ao teto do Simples Nacional fixado pelo GDF. A decisão foi tomada após reunião, no Buriti, com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sebastião Abritta, na semana passada. O aumento do sublimite é uma antiga demanda do setor, que pede a alteração do teto de arrecadação das empresas do DF enquadradas no Simples Nacional.

Ed Alves/CB/DA.Press

Sublimite mais baixo que o federal

Hoje, as microempresas e empresas de pequeno porte devem ter faturamento de até R$ 4,8 milhões, nos últimos 12 meses, para se enquadrar no Simples. O detalhe é que está em vigor na capital do país um sublimite de R$ 3,6 milhões para os empresários, ou seja, a partir desse valor, mesmo dentro do Simples Nacional, a legislação prevê o recolhimento separado do ICMS e do Imposto Sobre Serviços (ISS). Ibaneis Rocha disse que aguarda os resultados do estudo para emitir um parecer sobre a possível mudança.

Brasília recebe primeiro Unimed Espaço Saúde

A Unimed Nacional inaugura hoje, em Brasília, o Espaço Saúde. A estrutura, com uma área de 9.500m², situada na Asa Sul, é a primeira desse porte da cooperativa no país. É resultado de um investimento de mais de R$ 70 milhões. A unidade expressa a relevância da capital federal para a empresa, pois é um dos maiores investimentos realizados em 2023, neste momento em que completa 25 anos. Desde 2020, a cooperativa é líder no mercado de planos de saúde em Brasília, com 17% do market share.

Multisserviços

O espaço vai reunir uma gama de serviços médicos, como atendimento especializado a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), pronto-socorro, centro de diagnóstico de imagem e hospital-dia, entre outros.

Divulgação

Laços fortes

"Temos uma bonita relação com os brasilienses, tanto que somos líderes entre as operadoras de saúde que atuam na região. Nossa meta é seguir expandindo e fazer mais investimentos em Brasília", reforça Luiz Paulo Tostes Coimbra, presidente da Unimed Nacional.

Apoio ao rock Brasília

O líder da banda Plebe Rude, Philippe Seabra, com o projeto autoral que resgata e valoriza o rock Brasília, foi atração, ontem, da comemoração de 63 anos do Gama. A iniciativa tem a parceria do Sesc-DF e já rodou algumas regiões administrativas com o evento Fecomércio Mais Perto de Todos. Com o Rock na Ciclovia, Seabra apresenta novos talentos da cidade para dar continuidade ao legado das bandas brasilienses do anos 1980. O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, e o diretor regional do Sesc, Valcides Araújo, reforçaram o apoio ao projeto que pretende incentivar as bandas locais.

Cristiano Costa/Fecomércio

ORGULHO / Realizada ontem, a 16ª Parada LGBTQIAPN+ de Taguatinga reuniu os brasilienses em celebração à diversidade e em protesto ao projeto de lei que pretende proibir o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo

Um movimento pela liberdade

» NAUM GILÓ

O centro de Taguatinga foi tomado por cores ontem. Como um grande arco-íris repleto de tons, a 16ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ celebrou a diversidade com música, dança, desfile de roupas cheias de brilho, romance e muita alegria. Mas também foi marcada pela importância do debate político, com manifestações a favor dos direitos da comunidade, que estão sendo novamente afetados por uma proposta legislativa.

Por volta das 17h30, o movimento Mães pela Diversidade protestou em defesa do casamento entre pessoas do mesmo sexo, empunhando exemplares da Constituição Federal. Estiveram presentes no ato a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) e o distrital Fábio Félix (PSol).

"A parada é uma forte resposta de que o movimento está na rua, na cidade, que não tem medo, que não vai deixar de ocupar o espaço público e que esse segmento extremista não tem maioria para proibir o casamento homoafetivo", destacou o parlamentar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Milhares de pessoas se reuniram para celebrar o orgulho LGBTQIAPN+

A diversidade foi realçada com música, dança e um festival de arco-íris

Diversão consciente

O coordenador geral do evento, Michel Platini, conta que a edição do ano passado teve público de cerca de 30 mil pessoas, mas que a expectativa de 2023 é que tenha sido a maior edição da história. "Todo mundo sente que Taguatinga é a capital do DF. Por isso, é a nossa segunda maior parada. E estamos com o evento na mesma semana em que (uma comissão) no Congresso Nacional aprova um projeto que proíbe o casamento homoafetivo", observa.

Na terça-feira, a Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (CPASF) aprovou o relatório do deputado Pastor Eurico (PL-PE), que proíbe o casamento homoafetivo. Por 12 votos favoráveis ao relatório e cinco contrários, o colegiado entendeu que a união entre pessoas do mesmo sexo não pode ser equiparada ao casamento civil por questões que envolvem a "perpetuação da espécie".

"É importante ter um movimento como este. São poucas as leis que protegem a comunidade", analisou o arquiteto Leandro de Sousa, 51, que garante ir a todas as edições da Parada do Orgulho, tanto a de Taguatinga como a do Plano Piloto, realizada em julho na área central da capital.

A influenciadora Irmã Mônica Bispo, 47 anos, é evangélica e faz sucesso na internet produzindo conteúdo em defesa da diversidade. "Deus está neste lugar, nesta parada. Isso serve para as pessoas aprenderem a ter respeito, carinho e acabar com a homofobia. Todo dia morre um", declarou a digital influencer.

Para a drag queen Pérola Negra, a Parada do Orgulho é libertadora. "Porque a gente pode vir vestido e se expressar como quiser. É uma vida de luta, mas hoje é um dia de glória", comemorou a artista queer, que começou a se montar na edição de 2019 realizada em Taguatinga.

A assessora parlamentar Hyaga, 31, reforça que o evento do Orgulho realizado na região administrativa é o mais democrático do Distrito Federal. "O trabalho ocorre o ano inteiro, com eventos que fomentam a conscientização da população e a cultura da cidade", observou.

OUTUBRO ROSA

Arquivo pessoal

Rafaela Costa, oncologista

Prevenção ao câncer de mama

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Para promover um diálogo sobre a prevenção e o tratamento do câncer do mama, o **Correio Braziliense** vai realizar o evento "Câncer de mama: uma rede de cuidados", na próxima quinta-feira. O seminário ocorrerá no mês destinado a chamar a atenção para o diagnóstico precoce da doença, o Outubro Rosa. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres no Brasil, além de ser uma das principais causas de morte.

O evento terá início às 14h30, no auditório do jornal, com transmissão ao vivo pelas redes sociais oficiais do **Correio** — YouTube e Facebook. A programação inclui dois painéis com os temas Estilo de vida e câncer: da prevenção ao pós-tratamento e Os avanços nos diagnósticos e tratamento. O CB Debate contará ainda com a presença da vice-governadora, Celina Leão (PP) e da secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio.

De acordo com dados da Secretaria de Saúde (SES-DF), entre janeiro e setembro deste ano, foram registrados 430 novos casos da doença na rede pública da capital. No mesmo período, como forma de tratamento, os hospitais realizaram 2.572 quimioterapias, 149 radioterapias e 131 mastectomias.

Presença confirmada no evento, a oncologista do Hospital Anchieta, com atuação em câncer de mama, Rafaela Costa comenta que essa é uma das doenças mais estudadas no mundo. "Os tratamentos vêm evoluindo. Então, a gente tem algumas modalidades que estão incluídas nesse tratamento dessa doença tão complexa", destaca. A médica explica que os principais tratamentos são: cirurgia, quimioterapia, as endocrinoterapias e a radioterapia. "Vai depender muito de qual estágio a doença está", ressalta.

Além disso, a oncologista alerta para a importância de detectar a doença logo no começo. A recomendação é que a mulher faça pelo menos uma vez por ano os exames de rastreamento, sendo a mamografia a partir dos 40 anos. A especialista enfatiza ainda a necessidade de realizar os exames preventivos em qualquer época do ano. "O Hospital Anchieta lançou, em 2023, a campanha Pense rosa durante todo o ano. Queremos alertar as pacientes que a prevenção ao câncer de mama é um ato de amor à vida", conclui Rafaela Costa.